

## **Insatisfação com a Imagem Corporal de Escolares do Município de Muzambinho-MG**

Erica Cristina da Costa<sup>1</sup>, Carolina Mara Batista<sup>1</sup>, Diana Miranda Carvalho<sup>1</sup>,  
Josimara Cristina Alves<sup>1</sup> e Elisângela Silva<sup>1</sup>

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus  
Muzambinho, Muzambinho - MG  
diana\_miranda08@yahoo.com.br  
carolinambatista@gamil.com  
erica\_costa0304@hotmail.com  
josi\_989@hotmail.com  
prof.elisangelasilva@gmail.com

### **Introdução**

A imagem corporal pode ser conceituada como uma construção multidimensional que representa como os indivíduos pensam, sentem e se comportam a respeito de seus atributos físicos (BANFIELD et al., 2002 apud FERNANDES, 2007).

Segundo Tavares (2003) o desenvolvimento da imagem corporal encontra paralelo no desenvolvimento da identidade do próprio corpo, tendo relações com os aspectos fisiológicos, afetivos e sociais e é um processo que ocorre durante toda a vida. A construção da identidade corporal é sempre um processo em construção, as primeiras experiências na infância e na adolescência são fundamentais no desenvolvimento da imagem corporal.

A adolescência é um período da vida marcado por grandes transformações no crescimento e desenvolvimento humano, as quais são influenciadas pela interação entre fatores biológicos e ambientais (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Segundo Pinheiro e Giugliano (2006) essas alterações na forma e esquema corporal, muitas vezes, levam a insatisfação com o próprio corpo, mesmo com dimensões corporais dentro de parâmetros adequados para este grupo populacional e para a saúde.

Durante a adolescência, que é um período crítico de formação de identidade, o risco de insatisfação corporal ainda é 23% maior e isto perturba a autoimagem e a autoestima, podendo predispor a transtornos psicológicos (NEUMARK-SZTAINER et al., 2006).

O objetivo do presente estudo foi comparar o nível de insatisfação com a imagem corporal de estudantes matriculados em escolas do município de Muzambinho-MG de acordo com a localização e o tipo (pública ou privada).

## Materiais e Métodos

A amostra foi composta por 90 crianças de ambos os sexos de 8 a 10 anos de idade, selecionadas aleatoriamente, matriculadas em escolas do município de Muzambinho-MG. Destas 30 estão matriculadas e frequentes em escolas na zona rural da rede pública e 60 na zona urbana. Sendo que 30 estudam em escolas da rede privada e 30 em escolas da rede pública.

Para identificação da imagem corporal atual e desejada foi utilizado o teste de silhueta proposta por Kakeshita (2008), composta por uma sequência de cinco silhuetas corporais, cada uma com um número correspondente, organizadas em tamanho crescente da esquerda para direita, desde um corpo muito magro, que seria o número um, até um com obesidade, que corresponderia ao número nove. O aluno deveria escolher os números de um a nove entre as cinco silhuetas, já que entre cada uma delas havia um número que seria uma figura intermediária. A escolha destes números deveria ser realizada mediante as seguintes questões: 1-com qual figura você se identifica atualmente? e 2-com qual figura você gostaria de se parecer?

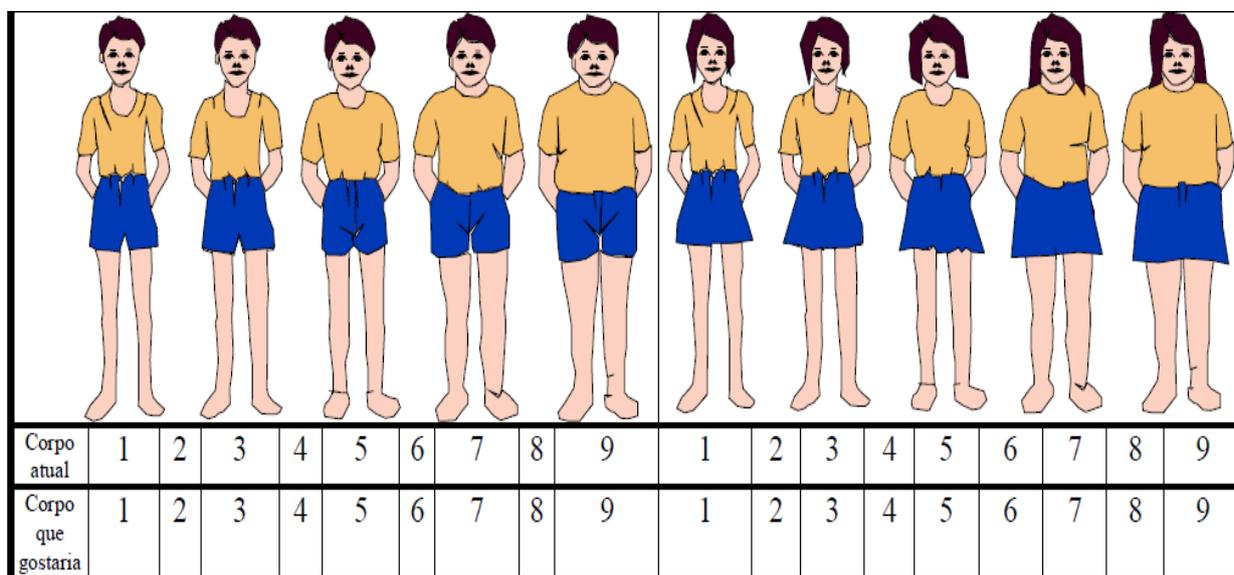


Figura 1 – Escala infantil de silhuetas

Para análise dos dados fez-se uso da estatística descritiva e do teste de t para amostras independentes. As informações foram processadas no pacote computacional Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) - IBM versão 20.

O presente trabalho seguiu as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para estudos com seres humanos.

### Resultados e Discussão

Neste tópico serão apresentados os resultados e as discussões deste estudo, analisando-se, inicialmente o nível de satisfação com imagem corporal na perspectiva da localização da escola.

A figura 2 apresenta o nível de insatisfação com a imagem corporal de dos estudantes matriculados em escolas da zona urbana e rural do município de Muzambinho-MG.

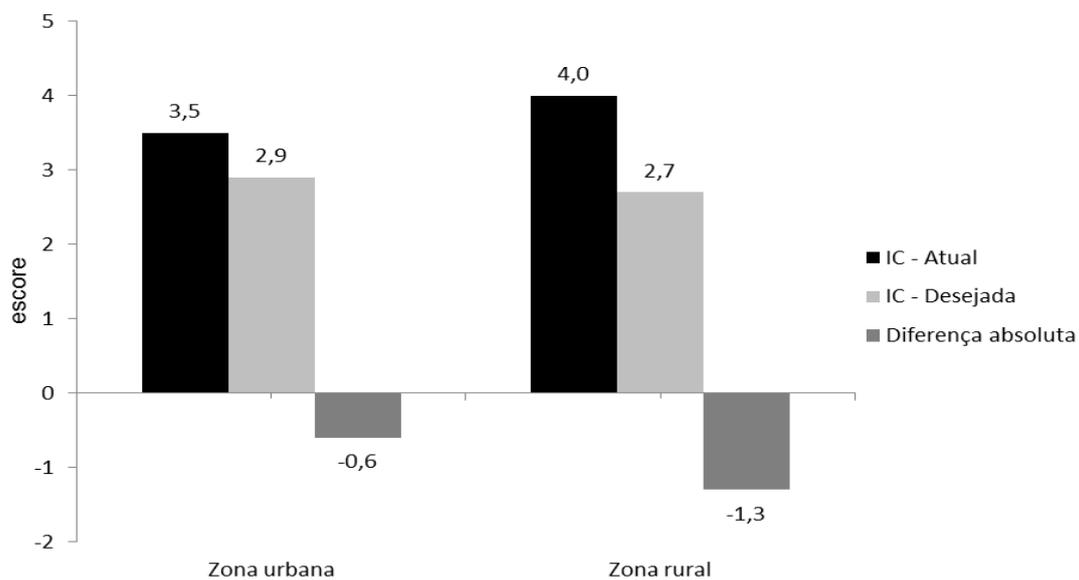


Figura 2 - Número médio da silhueta correspondente à imagem corporal atual, desejada e a diferença absoluta entre elas

Legenda: IC - Atual: Imagem corporal atual; IC - Desejada: Imagem corporal desejada.

Observando-se a figura 2 é possível identificar que ambos os grupos estão insatisfeitos com a imagem corporal. No entanto, o grupo da zona rural apresenta um valor médio para a silhueta atual maior do que o grupo da zona urbana. O grupo da zona rural apresentou também um maior nível de insatisfação que o grupo da zona urbana quando analisado os valores absolutos, porém estes resultados não se diferem estatisticamente para  $p < 0,05$ .

A figura 3 destaca o nível de insatisfação com a imagem corporal de dos estudantes matriculados em escolas públicas e privadas do município de Muzambinho-MG.

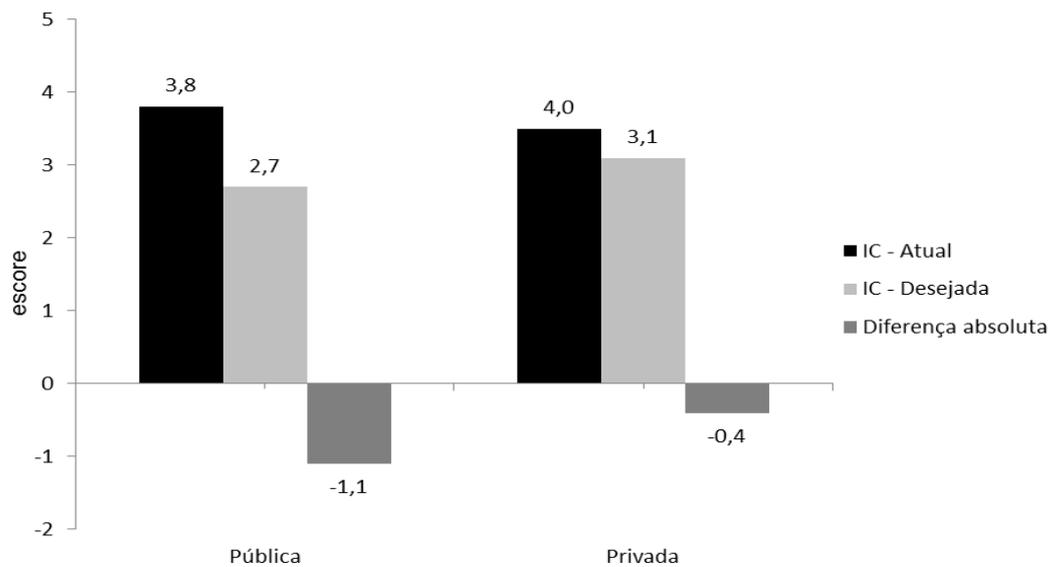


Figura 3 - Número médio da silhueta correspondente à imagem corporal atual, desejada e a diferença absoluta entre elas

Legenda: IC - Atual: Imagem corporal atual; IC - Desejada: Imagem corporal desejada.

De acordo com a figura 3, tanto o grupo de alunos matriculados na escola pública, quanto os da rede privada estão insatisfeitos com a imagem corporal. No entanto, verifica-se que o grupo matriculado na rede pública gostaria de ter uma silhueta média significativamente menor que o grupo da rede privada de ensino para  $p < 0,05$ .

A partir dos resultados apresentados nas figuras 1 e 2 percebe-se que independentemente da perspectiva da análise (zona urbana, zona rural, rede privada e rede pública) as crianças participantes do estudo apresentam valores médios da imagem desejada diferente da imagem atual. Este resultado pode ser explicado, segundo Ferriani et al. (2005), pelo fato que as crianças e os adolescentes, na maioria das vezes, buscam o estereótipo considerado como o da perfeição (FERRIANI et al., 2005).

A criança, ao olhar-se no espelho, capta a imagem de si e também do mundo ao seu redor, assim ela constrói a noção do seu eu, sua identidade e inicia o processo de diferenciação do outro. Nasio (2009) diz que a imagem inconsciente do corpo inicia-se na infância e permanecem por toda a vida. As dificuldades com o novo corpo, que se modifica a cada dia, faz com que o indivíduo negue seu corpo ou o sinta como algo que está sendo destruído, como algo que não lhe pertence mais, surgindo assim à insatisfação.

## Conclusão

Ao final deste estudo pode-se observar que ao classificarmos a amostra em relação ao tipo de escola que frequentam (pública ou privada), ambos os grupos estão insatisfeitos com a imagem corporal. Porém, não foi observada uma diferença estatística nos níveis desta insatisfação. Ao se dividir a amostra pela localização da escola que estão matriculados, conclui-se que os estudantes da rede pública apresentam um nível de insatisfação com a imagem corporal significativamente maior que os alunos da rede particular de ensino.

## Referências Bibliográficas

FERRIANI, Maria das Graças C. et al. **Auto-imagem corporal de adolescentes atendidos em um programa multidisciplinar de assistência ao adolescente obeso**. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292005000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292005000100004)>. Acesso em: 20 jul. 2012.

FERNANDES, Ana Elisa Ribeiro. **Avaliação da imagem corporal, hábitos**. 2007. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi et al. **Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças**. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722009000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200015)>. Acesso em: 05 mar. 2012.

PINHEIRO, A.P.; GIUGLIANO, E.R.J. Quem são as crianças que se sentem gordas apesar de terem peso adequado? **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v.82, n.3, p.232-5, 2006.

NASIO, J. D. **Meu Corpo e suas Imagens**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

TAVARES, M.C.G.C. **Imagem corporal: conceito e desenvolvimento**. Barueri, SP: Manole, 2003.